

IPECE Conjuntura

Boletim da Conjuntura Econômica Cearense

1º TRIMESTRE DE 2018

Fortaleza, Junho de 2018



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Cenário Mundial

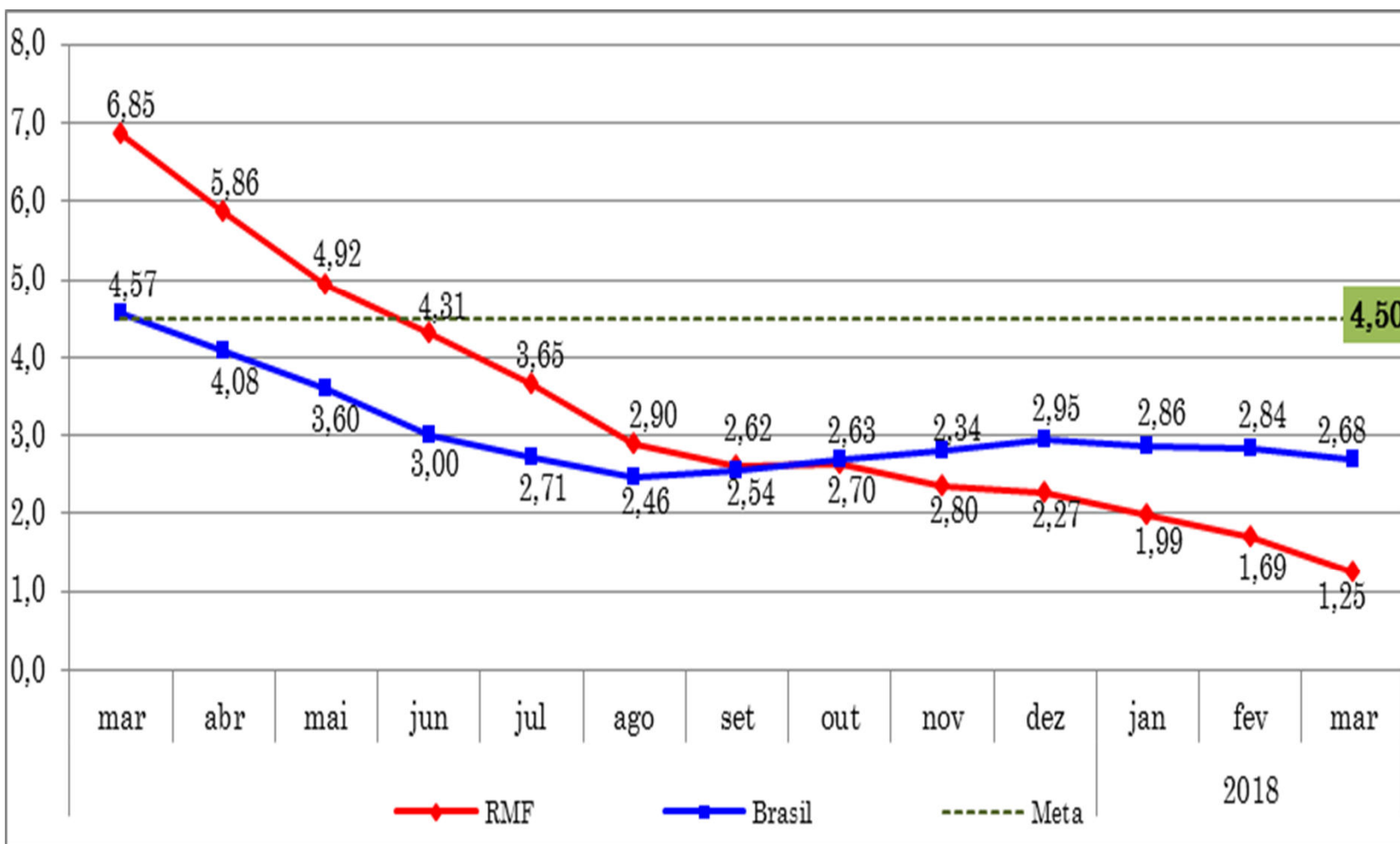
- O crescimento da economia mundial para o ano de 2018 apresenta uma estimativa de 3,9%, conforme dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), na publicação do *World Economic Outlook Update* de abril de 2018. Essa estimativa vem sendo influenciada pelo desempenho das economias desenvolvidas, com destaque para a economia americana, dado a atual política fiscal expansionista associada a um mercado de trabalho em pleno emprego;

Economia Brasileira

- Na economia nacional, o PIB apresentou crescimento no primeiro trimestre de 2018, em relação ao primeiro trimestre de 2017, de 1,2%, apresentando um desempenho superior ao primeiro trimestre de 2017 com relação ao mesmo período do ano de 2016, onde não registrou-se crescimento (0,0%).



Cenário Macroeconômico – Inflação



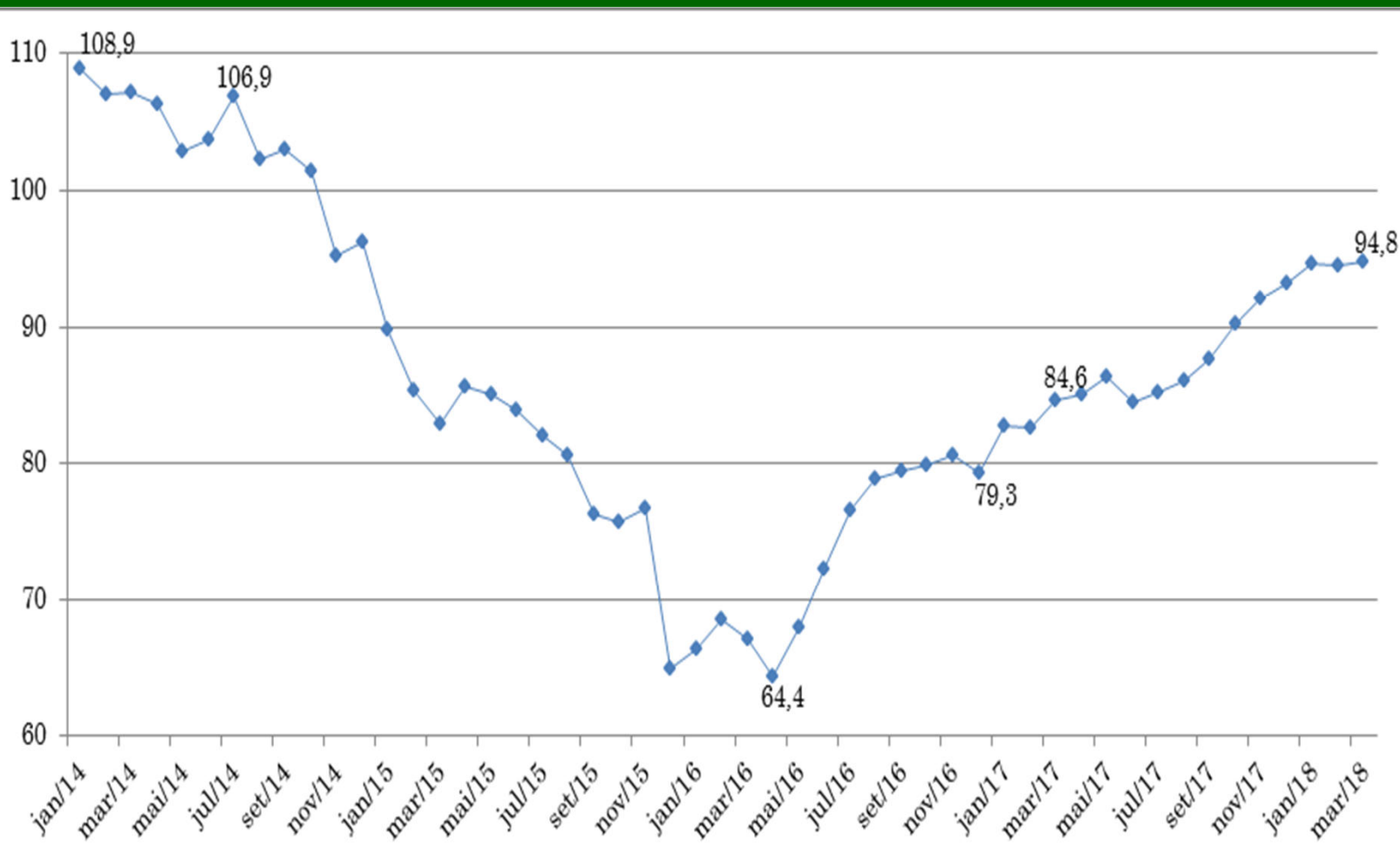
Copom: o conjunto dos indicadores de atividade econômica mostra recuperação consistente da economia brasileira. Destacou-se também que o comportamento da inflação permanece favorável;

A economia segue operando com alto nível de ociosidade dos fatores de produção, refletido nos baixos índices de utilização da capacidade da indústria e, principalmente, na taxa de desemprego.

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.



Cenário Macroeconômico – Expectativas

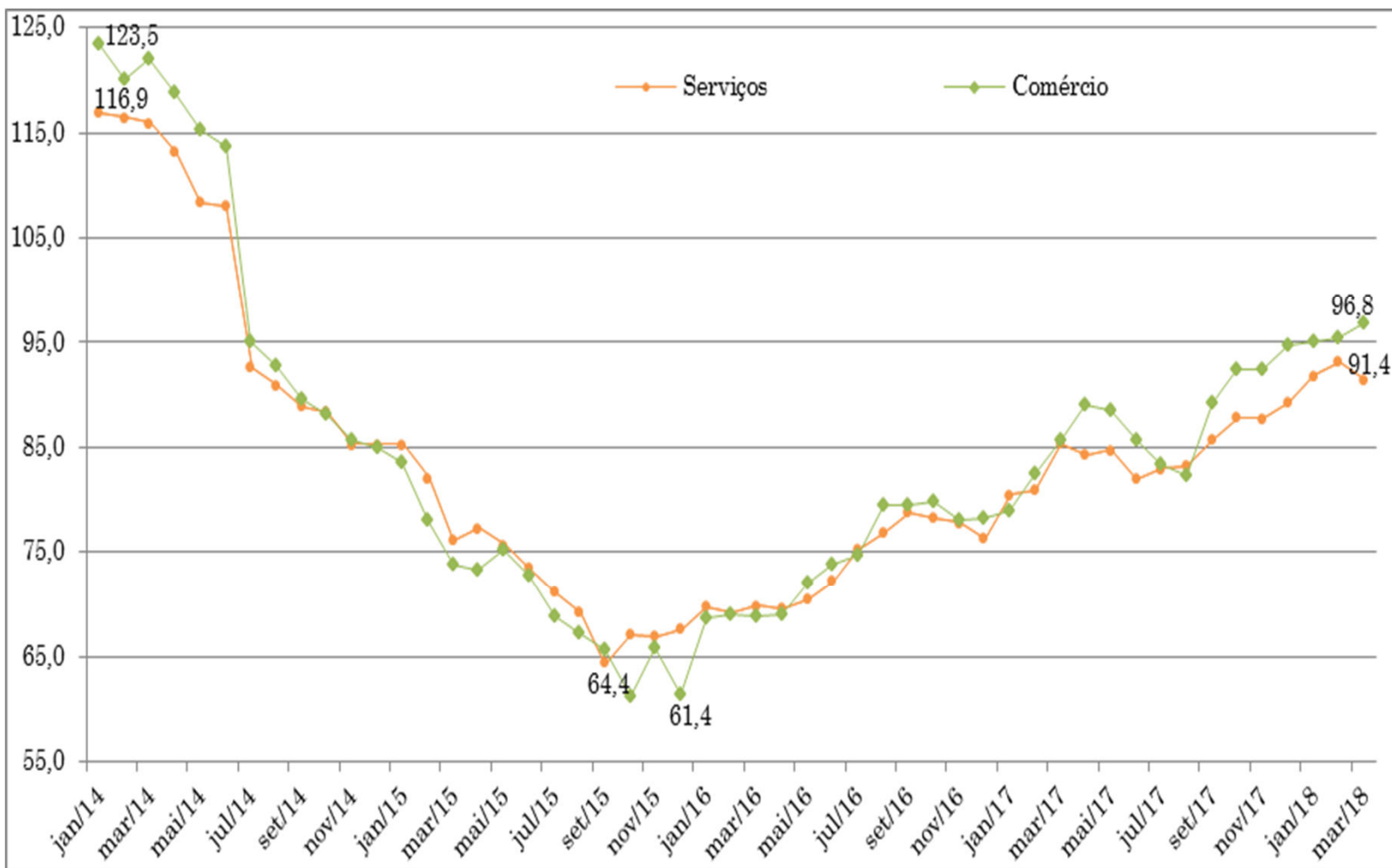


ICC: De acordo com o Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), a recuperação gradual tem contribuído para que os consumidores se sintam mais confiantes para novas compras, não obstante a sustentabilidade dessa melhora dependa da não ocorrência de choques negativos no âmbito político ou econômico nos próximos meses.

Fonte: FGV/IBRE. Elaboração: IPECE.



Cenário Macroeconômico – Expectativas



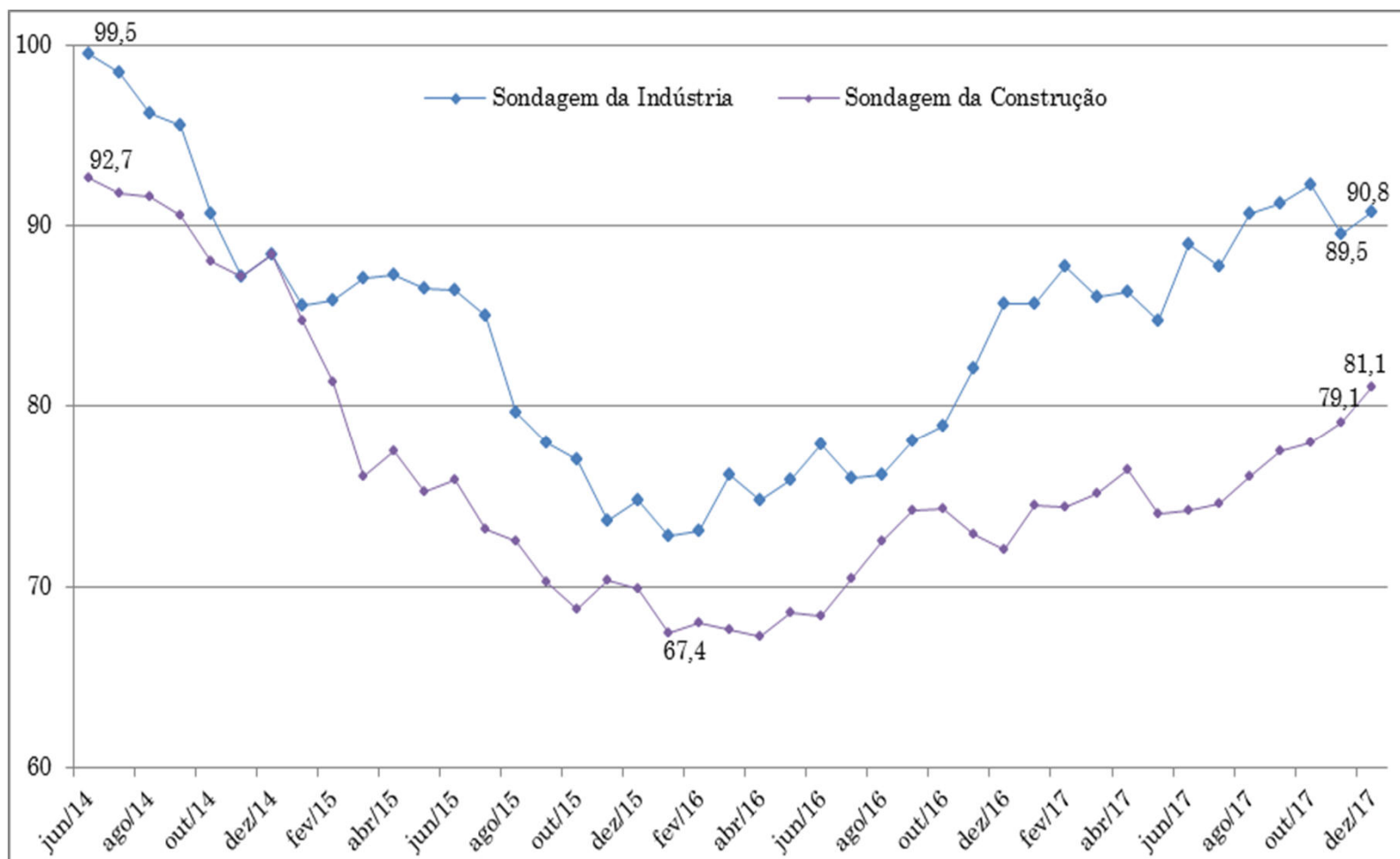
Comércio: quadro de recuperação das vendas que vinha se desenhando desde o ano passado;

Serviços: após acumular oito altas consecutivas recuou em março de 2018 sugerindo, de acordo com o IBRE, um movimento de acomodação e compatível com a lenta recuperação do nível de atividade que vem marcando o setor.

Fonte: FGV/IBRE. Elaboração: IPECE.



Cenário Macroeconômico – Expectativas



Indústria: na avaliação do IBRE, o setor industrial brasileiro retorna a uma situação de normalidade com continuidade do processo de recuperação da demanda interna e do nível de utilização da capacidade instalada;

Construção: retomada da confiança empresarial, já observada desde meados do ano passado.

Fonte: FGV/IBRE. Elaboração: IPECE.

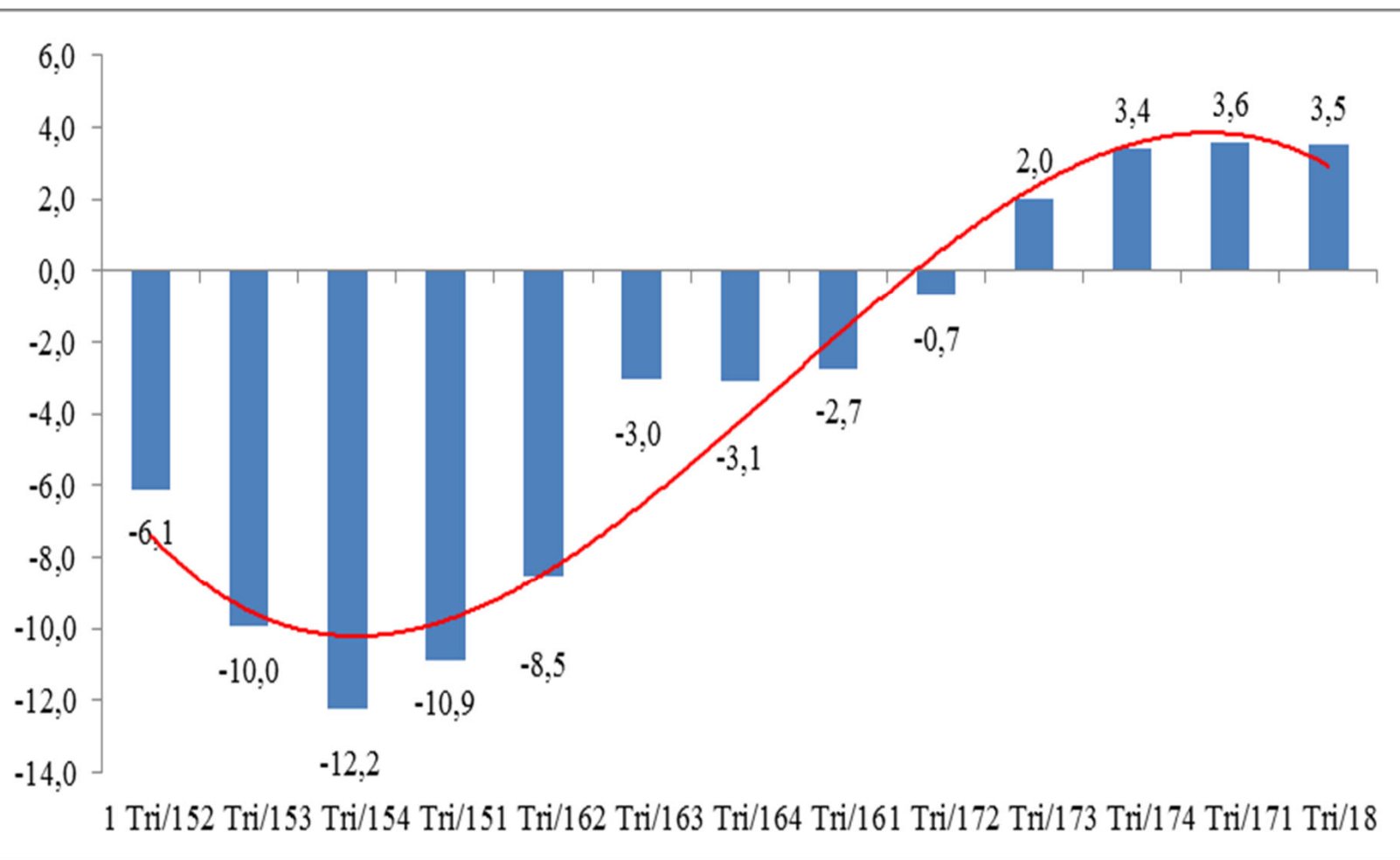


Atividade Econômica Cearense – Agropecuária

No setor agropecuário, estimativas realizadas pelo LSPA/IBGE para a produção de grãos no estado apontam para um nível de produção em 2018 de 540,3 mil toneladas, um nível próximo ao obtido em 2017.



Atividade Econômica Cearense – Indústria

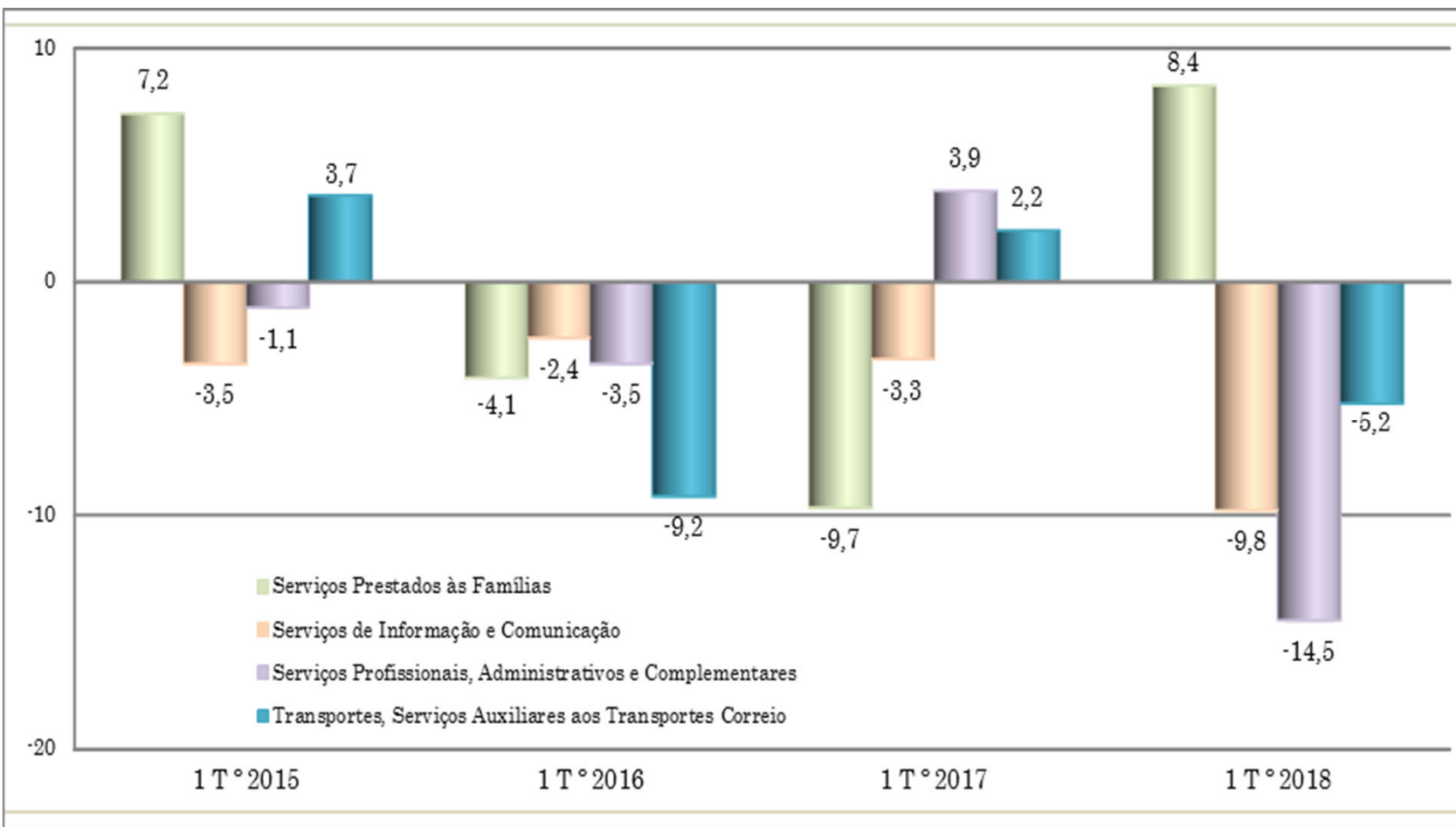


Os primeiros meses de 2018 foram de expansão para a produção física da indústria no Ceará. Com o resultado do primeiro trimestre do ano, a indústria de transformação no estado registrou seu quarto resultado positivo consecutivo para o indicador de produção trimestral. A atividade encerrou os meses de janeiro a março com um crescimento de 3,5% em comparação com o mesmo período de 2017.

Fonte: PIM-PF/IBGE. Elaboração: IPECE.



Atividade Econômica Cearense – Serviços



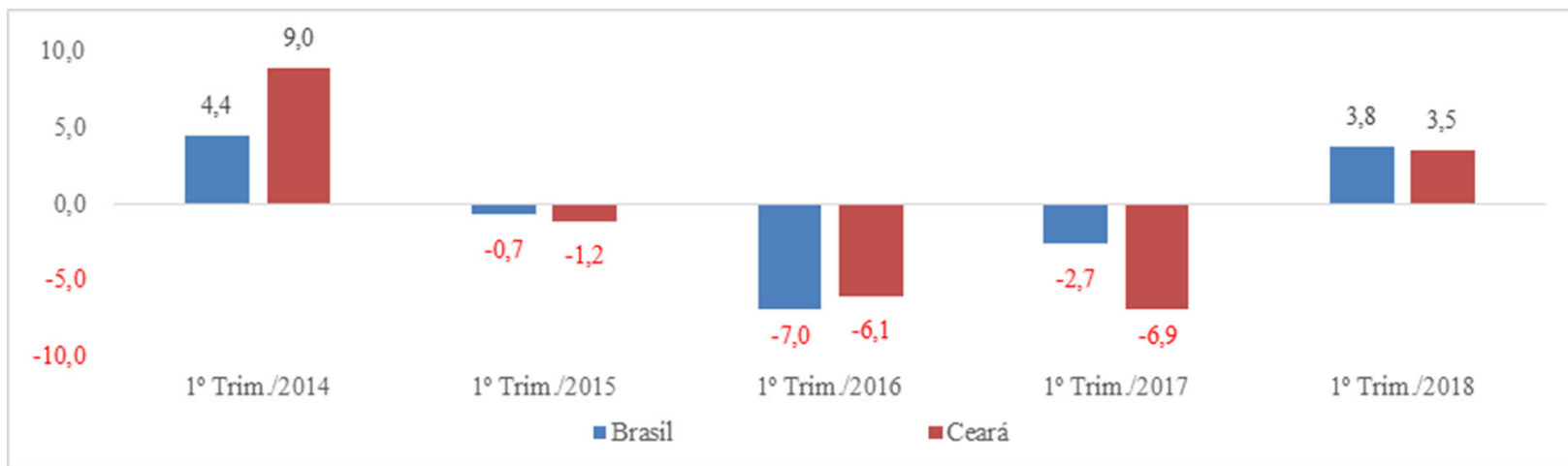
Os Serviços Prestados às Famílias, tido como um dos principais segmentos, destaca-se como por ter apresentado duas quedas seguidas no primeiro trimestre dos anos de 2016 e 2017, mas um crescimento expressivo de 8,4% neste primeiro trimestre de 2018.

Serviços de Informação e Comunicação, Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares e Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio tiveram retração de 9,8%, 14,5% e 5,2%, respectivamente.

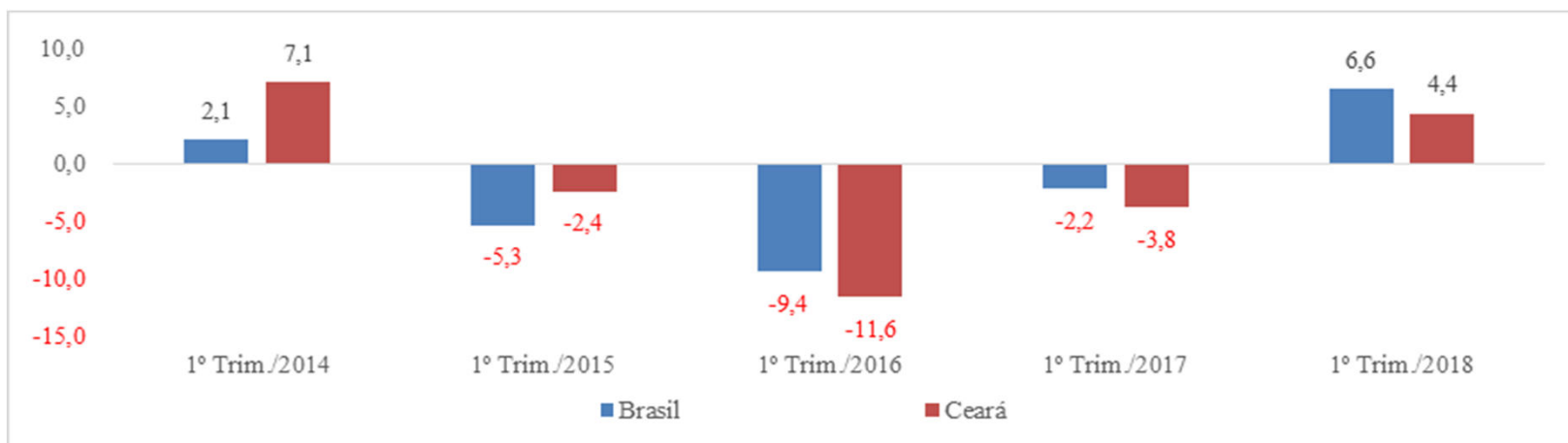
Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.



Atividade Econômica Cearense – Varejo Comum e Ampliado



Varejo comum: acumulou alta no primeiro trimestre de 2018 de 3,5% comparado ao primeiro trimestre de 2017. Esse crescimento deu-se também depois de três quedas consecutivas para o referido período: 2015 (-1,2%); 2016 (-6,1%) e 2017 (-6,9%);

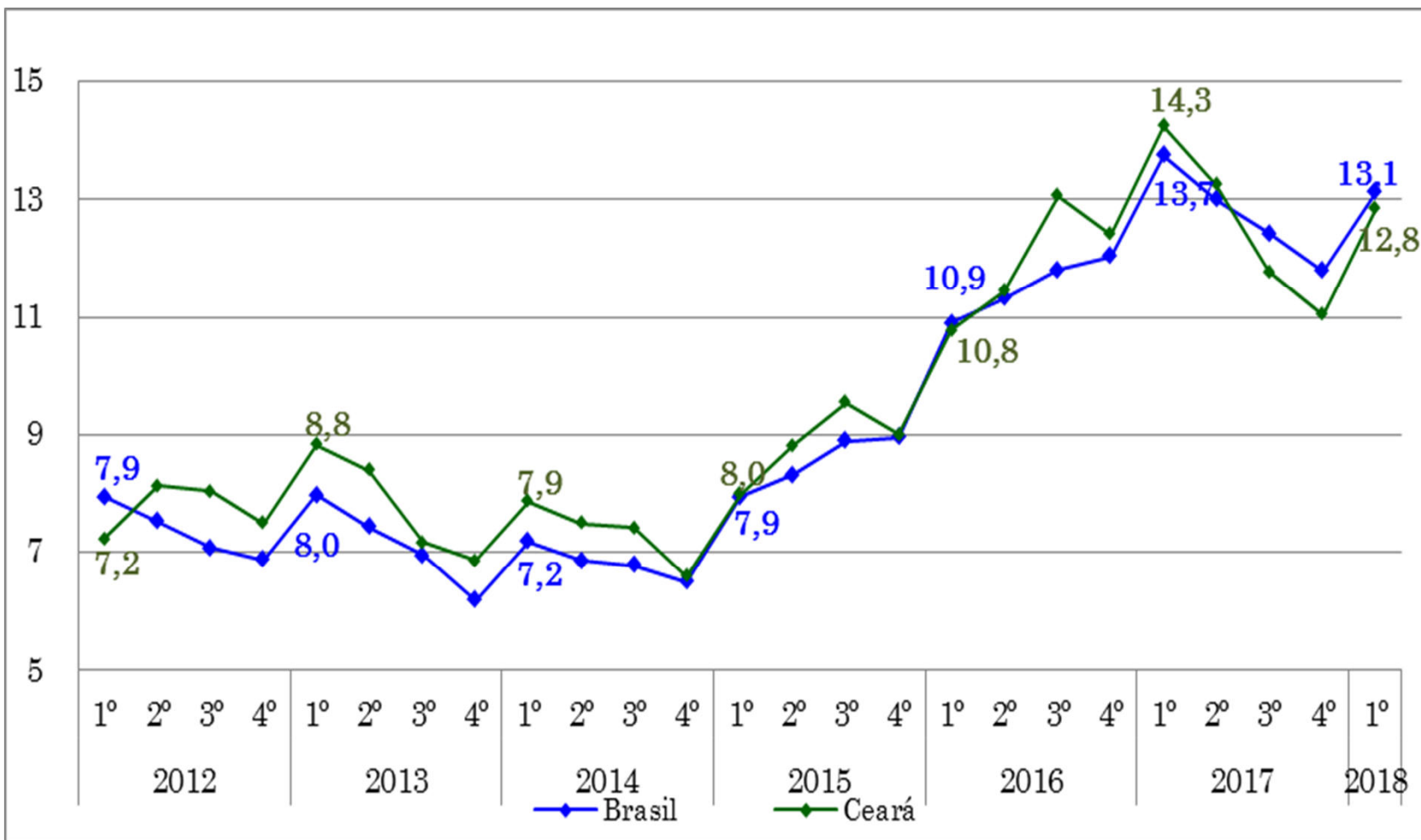


Varejo ampliado: também acumulou alta no primeiro trimestre de 2018 de 4,4% comparado ao primeiro trimestre de 2017. Nota-se também que esse crescimento deu-se depois de três quedas consecutivas para o referido período: 2015 (-2,4%); 2016 (-11,6%) e 2017 (-3,8%).

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.



Mercado de Trabalho – Taxa de Desemprego

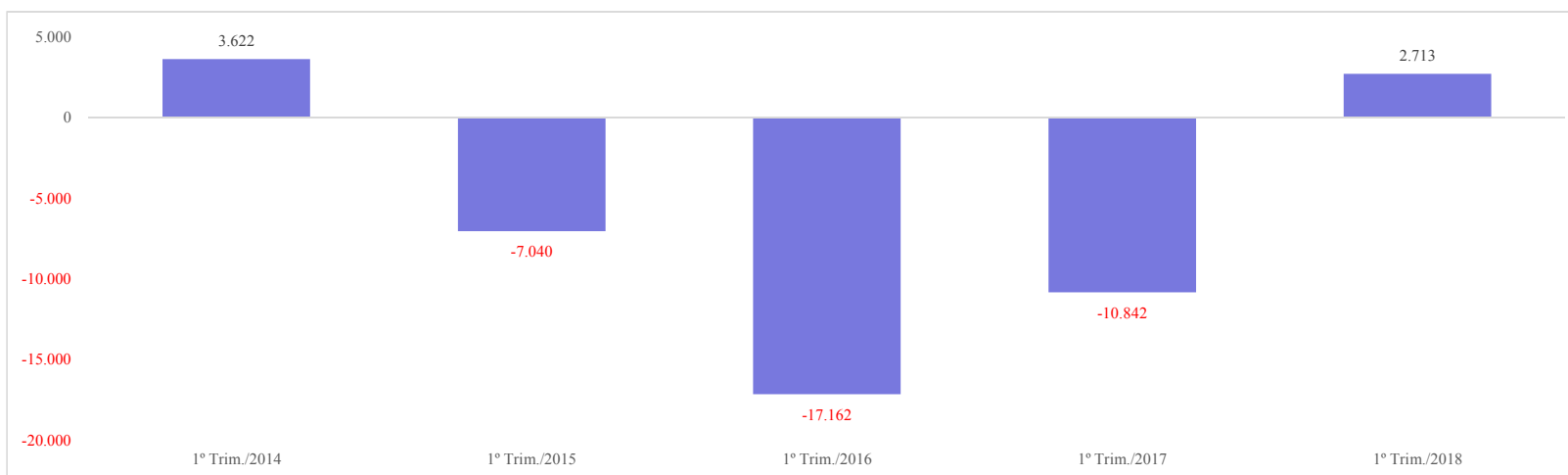
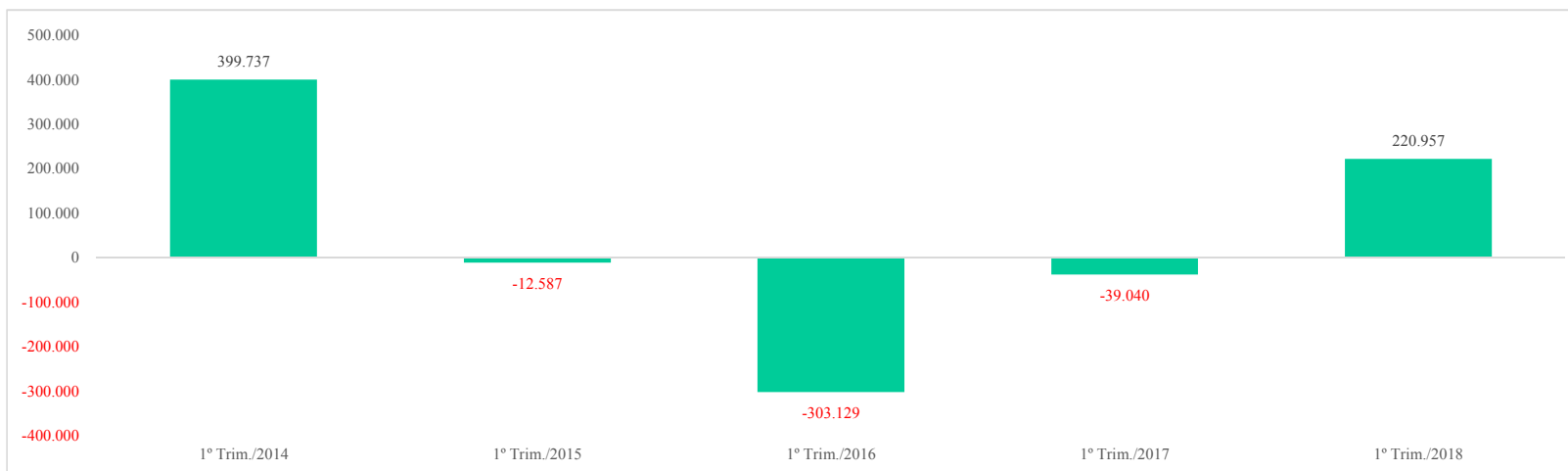


Taxa de Desemprego: após ter atingindo a máxima na série histórica no primeiro trimestre de 2017, a Taxa de Desocupação do Ceará e do Brasil seguiram uma tendência declinante ao longo de 2017, principalmente no estado.

Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.



Emprego Com Carteira – Brasil e Ceará



No Ceará, é interessante observar como se tem dado a trajetória dos postos de trabalho celetistas. Por três anos seguidos (2015, 2016 e 2017), semelhante ao país, o estado vinha apresentando saldos negativos de empregos no primeiro trimestre, cujo pior resultado foi observado em 2016.

Em 2018, por outro lado, o estado reagiu ao período de crise passando a criar 2.713 vagas de trabalho com carteira assinada.

Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.



- No comércio exterior, a pauta de exportação cearense, no primeiro trimestre de 2018, manteve-se liderada pelas vendas de produtos metalúrgicos, que representou 52,7% do total exportado pelo estado, totalizando o valor de US\$ 257,6 milhões;
- No aspecto das finanças públicas estaduais, as “Receitas Correntes” cresceram 3,3% no primeiro trimestre de 2018, quando se compara a idêntico período do ano anterior. As duas principais fontes de recursos do Governo Estadual, “Receitas Tributárias” e “Transferências Correntes”, apresentaram, respectivamente, crescimento de 5,0% e 1,0%.



ELABORAÇÃO - IPECE

EQUIPE CONJUNTURA

www.ipece.ce.gov.br



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

